

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
UNIDADE EDUCACIONAL DE SANTANA DO IPANEMA/CAMPUS SERTÃO
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARIA DANIELA SOUZA RIBEIRO

**ANÁLISE DA ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DO
ESTADO DE ALAGOAS *VERSUS* A ESTRUTURA PROPOSTA PELA
ONU/UNCTAD/ISAR**

SANTANA DO IPANEMA

2019

MARIA DANIELA SOUZA RIBEIRO

ÁREA DE PESQUISA: Educação Contábil

**ANÁLISE DA ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DO
ESTADO DE ALAGOAS *VERSUS* A ESTRUTURA PROPOSTA PELA
ONU/UNCTAD/ISAR**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao curso de Graduação em
Ciências Contábeis – UFAL / Santana do
Ipanema como requisito para a obtenção do
título de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Esdras dos Santos
Carvalho

SANTANA DO IPANEMA

2019

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Unidade Santana do Ipanema

Bibliotecária responsável: Larissa Carla dos Prazeres Leobino – CRB-4 2169

R484a Ribeiro, Maria Daniela Souza

Análise da estrutura curricular dos cursos de ciências contábeis nas instituições públicas de ensino superior do estado de alagoas versus a estrutura proposta pela ONU/UNCTAD/ISAR / Maria Daniela Souza Ribeiro. – 2019. 39 f. : il.

Orientação: Esdras dos Santos Carvalho.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de Ciências Contábeis. Santana do Ipanema, 2019.

Bibliografia: f. 37- 39.

1. Ciências Contábeis. 2. Ensino Superior. 3. Estrutura Curricular.
4. Currículo Mundial. I. Título.

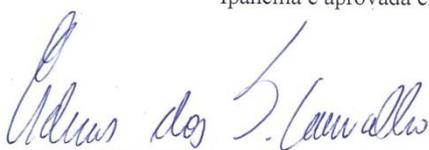
CDU: 657:37

Folha de Aprovação

AUTOR: MARIA DANIELA SOUZA RIBEIRO

ANÁLISE DA ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DO
ESTADO DE ALAGOAS *VERSUS* A ESTRUTURA PROPOSTA PELA
ONU/UNCTAD/ISAR

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente para obtenção de grau acadêmico no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Sertão- Santana do Ipanema e aprovada em 10 de Abril de 2019.

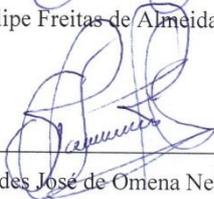


Prof. Me. Esdras dos Santos Carvalho, UFAL (Orientador)

Banca Examinadora:



Prof. Me. Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva, UFAL (Examinador Interno)



Prof. Me. Alcides José de Omena Neto, UFAL (Examinador Interno)

Dedico primeiramente a Deus por esta sempre presente em minha vida e por ser o autor da minha história.

À memória de Maria José Gomes Ferreira (Avó) – Ginaldo Gomes Ferreira (Tio), pessoas especiais às quais não esquecerei jamais por tamanho amor e dedicação.

Dedico a minha Mãe por ser a maior e melhor fonte de inspiração.

Dedico ao meu esposo que, com muito carinho e apoio sempre esteve ao meu lado, não mediu esforço para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.

Aos meus irmão e familiares que sempre estiveram presentes em minha vida, pois sem eles este trabalho e muitos dos meus sonhos não se realizariam.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por sempre ser o meu guia ter me dado força e coragem para enfrentar as lutas diárias.

Agradeço a minha mãe Maria Jeovaneide, mãe solteira, analfabeta e artesã, que com muita força e garra não desistiu, criou e orientou seus quatro filhos com muito amor e dedicação.

Ao meu irmão Daniel, que foi irmão e pai todo esse tempo, sempre companheiro, amigo, confidente, cuidadoso e, sobretudo amoroso.

Ao meu irmão Emersom que também nunca mediu esforços para me ajudar e está sempre presente em minha vida, me aconselhando e me guiando.

Ao meu irmão Elton com seu coração bom e amoroso, sempre preste a ajudar.

Ao meu esposo Yuri, que nos momentos mais difíceis, sempre acreditou em mim, mesmo quando pensei em desistir.

A minha prima e irmã Nathalia que mesmo longe, sempre esteve presente na minha vida me aconselhando e me mantendo sempre calma.

Ao meu grande amigo e Doutor Onofre, por sempre me fazer olhar além de mim e do futuro prospero. Que sempre me pediu calma e paciência, quando eu tive pressa.

Aos colegas de classe, pelos bons e maus momentos que passamos juntos, principalmente aos amigos que conquistei durante esta caminhada.

Aos professores do curso de Ciências Contábeis da Ufal – Sertão - Santana do Ipanema, aos quais contribuíram na minha formação, em especial ao meu orientador **Esdra dos Santos Carvalhos** por tamanha dedicação, empenho e dos conhecimentos repassados. Aos professora Hélio Felipe e Alcides que contribui muito para a elaboração desse trabalho, obrigada pela ajuda, pelo carinho e compreensão. A professora Josicleide por sempre acreditar em mim. Ao professor Leandro Lopes fonte de grande inspiração e os demais professores que me conduziram e incentivaram a minha educação formal.

Enfim, agradeço a todos que contribuíram para que esta conquista se realizasse. Deus abençoe a todos. Muito Obrigada!

“Os poucos professores que me impressionaram não foram os que sabiam mais, mas aqueles que deram o máximo de si, que me olharam de frente, tal como eu era, com um humanismo que despertou e atraiu meu espírito inseguro e me chamou a assumir minha existência com minhas próprias mãos.”

Charles Chaplin

RESUMO

O cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, deve influenciar na formação das diretrizes curriculares e no conteúdo dos Cursos de Ciências Contábeis, pois vai demandar competências e habilidades na formação dos discentes e, sobretudo, dos futuros egressos que, possivelmente, estarão no mercado de trabalho. Na presente pesquisa, objetivou-se fazer uma análise comparativa entre a Estrutura Curricular dos Cursos de Ciências Contábeis nas Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Alagoas e a estrutura proposta pelos organismos internacionais. Quanto à metodologia, esta pesquisa caracteriza-se como: aplicada, descritiva e documental. Também, utiliza-se uma abordagem qualitativa, pois se observa a realidade dos Cursos de Graduação de Ciências Contábeis das Instituições Públicas de Ensino Superior no estado de Alagoas. Como resultado, verificou-se que conhecimentos em blocos ajudaram a identificar os enfoques das estruturas curriculares do Curso de Graduação de Ciências Contábeis das IES no estado de Alagoas. Também, observou-se que a Estrutura Curricular da IES que apresentou os conhecimentos adquiridos na formação dos discentes que mais se assemelham com proposta pelo Currículo Mundial foi o da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) do município de Santana do Ipanema por conter uma Estrutura Curricular mais completa, e que está de acordo com o Currículo Mundial proposto, apesar das demais IES também possuírem similaridade, mas ainda há carências de conhecimentos ofertados pelas demais Universidades voltados ao Profissional da Contabilidade que atenda ao mercado global.

Palavras-chave: Ensino Superior. Estrutura Curricular. Currículo Mundial.

ABSTRACT

The economic and financial scenario, national and international, influences the formation of curricular guidelines and the contents of the Courses of Accounting Sciences, as it will develop skills and abilities in the training of students and, above all, future graduates who, possibly, will be in the job market . In the present research, the objective was to make a comparative analysis between the Curricular Structure of the Accounting Sciences Courses in the Public Institutions of Higher Education of the State of Alagoas and the structure proposed by the international organizations. As to the methodology, this research is characterized as: applied, descriptive and documentary. Also, a qualitative approach is used, since one can observe the reality of the Graduate Courses of Accounting Sciences of Public Institutions of Higher Education in the state of Alagoas. As a result, it was verified that knowledge in blocks helped to identify the approaches of the curricular structure of the Course of Graduation of Sciences of the HEIs in the state of Alagoas. Also, it was observed that the Curricular Structure of the HEI that presented the knowledge acquired in the formation of the students that most resembled the proposal for the World Curriculum was the Federal University of Alagoas (UFAL) in the municipality of Santana do Ipanema because it contains a more complete Curricular Structure, which is in accordance with the proposed World Curriculum, in spite of the other HEIs also have similarities, but there are still shortages of knowledge offered by other Universities focused on the Accounting Professional that serves the global market.

Key Word: Higher Education. Curricular structure. World Curriculum.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Conteúdos de formação Básica, Profissional e Teórico-Prática	19
Quadro 2: Blocos de conhecimentos propostos pela ONU/Isar/Unctad	22
Quadro 3: <i>Surveys</i> que fazem análise comparativa entre estrutura curricular do Cursos de Ciências Contábeis e Currículo Mundial nas Instituições de Ensino Superior.	23
Quadro 4: Similaridade entre o Bloco de Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial e as Instituições Públicas de Ensino Superior do estado de Alagoas.....	29
Quadro 5: Similaridade entre o Bloco de Conhecimentos de Tecnologia da Informação e as Instituições Públicas de Ensino Superior do estado de Alagoas	30
Quadro 6: Similaridade entre o Bloco de Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins e as Instituições Públicas de Ensino Superior do estado de Alagoas.....	31
Quadro 7: Similaridade entre o Bloco de Nível Optativo de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins (avançados) e as Instituições Públicas de Ensino Superior do estado de Alagoas	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CES	CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
CNE	CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
IES	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
INEP	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
LDB	LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL
MEC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PPC	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO
SINAES	SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
TCC	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
UFAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
UFAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - SANTANA DO IPANEMA/ CAMPUS SERTÃO
UNEAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – ARAPIRACA
UNEAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – SÃO MIGUEL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. REVISÃO DA LITERATURA	15
2.1 Ensino Superior à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	15
2.2 Diretriz Curricular Nacional para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis .	18
2.3 Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	19
2.4 Estrutura Curricular Mundial (CM) proposta pela ONU/Unctad/Isar	21
2.5 Pesquisas Anteriores	23
3. METODOLOGIA	26
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	28
5. CONCLUSÃO	35
REFERÊNCIAS.....	37

1. INTRODUÇÃO

O cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, deve influenciar na formação das diretrizes curriculares e no conteúdo dos Cursos de Ciências Contábeis, pois vai demandar competências e habilidades na formação dos discentes e, sobretudo, dos futuros egressos que, possivelmente, estarão no mercado de trabalho. O perfil do Profissional formado está relacionado diretamente pelas diretrizes estabelecidas nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis elaborados pelas Instituições de Educação Superior - IES. Dessa forma, o escopo desse Curso precisará estar alinhado as necessidades demandadas pela sociedade e organizações para se ter um profissional apto as mudanças.

Na década de 1960, o ensino superior brasileiro era oferecido apenas por Instituições públicas, porém, a partir da década de 1970, houve um avanço do ensino superior com a instalação de instituições particulares (NIYAMA, 2005). O crescimento da educação superior em Ciências Contábeis mostra fatos marcantes na história contábil do Brasil, que ajudam nesta busca constante da elaboração e adequação do projeto pedagógico do curso. De acordo com Nossa (1999, p.1), “a instituição precisa estar atenta às transformações que ocorrem no ambiente em que está inserida e adaptar-se para a formação de estudantes capazes de serem agentes das mudanças de amanhã”.

Segundo Peleias (2006), a contabilidade vive num mundo de constantes alterações e está sujeita a mudanças repentinas e avassaladoras. Além disso para Pereira et al. (2005) comentam que, com o numero significativos de cursos superiores no Brasil têm crescido, e há uma cobrança de novas sistemáticas de avaliação que cada vez mais aumentando a demanda das organização, que exigem profissionais aptos a implementar os instrumentos de gestão sofisticados, e assim exigem dos bacharelados em Ciências Contábeis o desenvolvimento de novas competências. Para Peleias (2016), as Instituições de Ensino Superior (IES) precisam estar atentas a todas as mudanças e organizações que definam uma missão, objetivos e que as mesmas desenvolvam um planejamento alinhado, para atingir os resultados almejados.

Segundo Ott e Pires (2010), essas instituições cuja excelência é reconhecida pelo mercado cada vez mais competitivo, provavelmente, proporcionará maiores chances de garantir a sua continuidade caso sejam capazes de desenvolver competências e habilidades no profissional que atuará na área contábil. Para isso, impõe-se o conhecimento do mercado de trabalho na elaboração do projeto pedagógico e estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis.

As Instituições de Educação Superior no Brasil devem observar as orientações da Resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES nº 10/2004, pois instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e orientou que as IES deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico.

A Organização das Nações Unidas (ONU) através da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad) e do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting* (Isar) propôs uma estrutura Curricular Mundial (CM) para servir como modelo na construção dos currículos no Cursos de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior. Segundo Czesnat, Alves e Domingues (2009), esses organismos internacionais destacaram que esse Currículo Mundial poderá criar um sistema internacional de certificação contábil e um programa de estudos que contemplem os padrões internacionais de serviços contábeis.

Nesse contexto, definiu-se o seguinte problema de pesquisa: Qual é a similaridade entre a Estrutura Curricular dos Cursos de Ciências Contábeis nas Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Alagoas e a estrutura proposta pela ONU/UNCTAD/ISAR? Para responder a essa questão de pesquisa, este estudo tem como fazer uma análise comparativa entre a Estrutura Curricular dos Cursos de Ciências Contábeis nas Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Alagoas e a estrutura proposta pelas organizações internacionais estabelecidos nesta pesquisa.

O estudo se justifica pela necessidade de identificação do conteúdo obtido pela análise da Estrutura Curricular desse Curso de Graduação em comparação com a estrutura proposta pelos organismos internacionais. Por conseguinte, divulgar a comunidade acadêmica e a sociedade o perfil do profissional que estar se formando nas Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Alagoas para atuarem no mercado de trabalho nacional e internacional.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Ensino Superior à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

A educação brasileira foi algo que passou por muitos processos no decorrer dos tempos. A má estruturação e a falta de organização nos primeiros anos de instalação da educação formal eram visíveis. Décadas depois, foi sendo gerado o desejo da melhoria do ensino por alguns pensadores. Essas melhorias e organizações demoraram a acontecer, pois o país não tinha um regimento ou documento que desse apoio legal a essa categoria.

Há 80 anos, o Ministério da Educação (MEC) vem lutando para oferecer um ensino de qualidade para a sociedade, em busca de uma educação sistêmica, com as ações integradas, sem está disputando por espaços e financiamentos. No entanto, foi criado o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), em 2007, com toda essa visão citada para que a sociedade pudesse participar e discutir junto a base nacional comum curricular.

Até meados de 1960, o sistema de educação brasileiro era totalmente concentrado apenas por um padrão o qual, seguia uma linha fixa para todos os estados e municípios, porém ainda no mesmo ano de acordo com Costa (2003), houve grandes mudanças no ensino superior aonde de forma abrangente retratou nos Cursos de Ciências Contábeis. Tais transformações ocorridas nessa época foram decorrentes da fundação da Lei nº 4.024/61, que firmou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Depois disso os órgãos da educação estadual e municipal ganham liberdade, e assim houve a diminuição da centralização do MEC.

Com o passar dos anos, houve a revolução universitária em 1968, onde o ensino superior no Brasil pode trazer a liberdade para as Universidades Públicas e Privadas, com um modelo singular educacional de administração.

No Brasil, teve várias alterações ao longo dos anos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as quais foram a principais fontes de construção da educação e das políticas educacionais. Com as transições dos governantes houve várias versões na LDB's, sua sequência foram a Lei nº 4.024/61 (Firmada as Diretrizes e Bases da Educação Nacional); a Lei nº 5.692/71 (Fixada Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º graus); e a Lei nº 9.394/96, Instituiu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (INEP, 2015); Dessa forma, podemos dizer que a educação não é somente definida pelo governo e sim por vários fatores que possam construir de forma harmônica com a sociedade e o estado, para então formar cidadãos de bem. Segundo a LDB nº 9.394/96, nos Art.13 e 14: precisa-se respeitar as normas comuns e os do sistema de ensino, com a incumbência de:

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de: I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; [...]

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

A partir dessa definição imposta pela LDB, pode-se afirmar que é um dever em conjunto criar e executar todo um projeto pedagógico de uma instituição, assumindo assim o compromisso de fomentar um objetivo claro perante a sociedade e as instituições, visando a qualidade da educação, para se cumprir o que for estabelecido, visando o desenvolvimento econômico e social das unidades.

Com a criação das Leis e Diretrizes Educacionais (LDB) foram impostas novas regras e grandes modificações para adentrar no ensino superior, umas delas fora o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): o qual teve o objetivo de mensurar o desenvolvimento do aluno e trazer a facilidade de ingresso às Universidades Públicas.

Visualizando uma expectativa maior de ingresso as ensino superior o Governo Federal, junto ao MEC, sentiu a necessidade de se criar o Programa Universidade para Todos (ProUni), regulamentado pela Lei nº 11.096/05, com o intuito de melhorar a inserção dos alunos com bolsas integrais e parciais, para os cursos superiores e de formação específicas, dessas forma as instituições de ensino superior que aceitarem a participar do programa seria isentas dos tributos.

Nesse processo de transformações foram criados o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies): o mesmo seria destinado aos estudantes que não teria as condições de financiar integralmente com os gastos de uma formação de nível superior, abraçando então aqueles alunos que não tiveram sua matrícula efetuada nas instituições gratuitas, e que tais cursos estejam cadastrados no projeto e com avaliação positiva nos processos avaliativos do MEC.

Além das vantagens que a Lei trouxe, criou as modalidades que definiu que não haveria apenas instituições, mas também Centros Universitários e as Universidades especializadas por campo do saber. Tornando os princípios da avaliação como parte principal da educação do Brasil, destacando o ensino fundamental, médio e superior como uma parcela fundamental para o processo nacional de avaliação que dá resultado do rendimento do aluno. Empenhando ainda em evoluir o nível superior pensou em avaliar os desempenhos dos docentes quanto ao seu aperfeiçoamento e contribuição profissional continuado.

Frente a essas definições, segundo o art. 43, da Lei nº 9.394/96, o ensino superior tem a finalidade de:

- I. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- II. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- III. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- IV. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- V. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VI. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Ainda com as perspectivas da Lei junto com Portaria do MEC nº 398/05, foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual tem a função de avaliar as instituições, os cursos e o desempenho de todos os alunos, levando em consideração o modo como está sendo repassado o conhecimento e a dinâmica aos alunos, as pesquisas realizadas, e o que a sociedade pode contribuir de modo responsável, além da administração das instituições e a participação do corpo docente.

O Sinaes depois de juntar todas as informações que foram coletas do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) e das avaliações institucionais, irá mostrar as condições de cada curso e instituição que fora avaliada, para então incluí-las nas políticas públicas e até mesmo para a percepção dos alunos. O Enade veio para avaliar o conceito adquirido dos alunos nas instituições de ensino superior, tanto para os ingressantes quanto para os concluintes, de modo que se tornou obrigatório para a emissão do histórico escolar. Desde 2004, o Enade vem sendo aplicado nas instituições com o objetivo de analisar as instituições públicas e privadas, onde são avaliadas frequentemente pela comissão do MEC, para então averiguar as condições de ensino, as instalações físicas, a organização didática-pedagógica e todo o perfil do corpo docente.

2.2 Diretriz Curricular Nacional para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação têm legislações específicas para cada área de formação. O Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), emitiu a Resolução CNE/CES nº 06/04, retificada pela Resolução CNE/CES nº 10/04, instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Bacharelado de Graduação em Ciências Contábeis.

De acordo com essas normas, o objetivo das DCN's nesse Curso de Graduação é descrever o perfil profissional (competências e habilidades) almejado para os futuros profissionais desta área de formação. As Instituições de Educação Superior, por meio de Projeto Pedagógico, deverão organizar e estabelecer os aspectos que irão compor o currículo do curso, tais como: componentes curriculares integrantes; sistemas de avaliação; estágio curricular; atividades complementares; Trabalho de Conclusão de Curso e regime acadêmico de oferta.

Essas legislações, apresentam as condições que o Curso de Ciências Contábeis deve ensejar para capacitação do futuro contabilista: compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

A orientação das normas que instituíram as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis no Brasil, foi que os cursos de graduação deverão contemplar em seus Projetos Políticos Pedagógicos e em sua Estrutura Curricular, conteúdos de formação Básica, Profissional e Teórico-Prática.

A Resolução CNE/CES nº 10/04, em seu Art. 5º, estabelece que os conteúdos dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis deverão revelar:

Conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação: Básica, Profissional e Teórico- Prática.

O Quadro, a seguir, apresenta os conteúdos de formação Básica, Profissional e Teórico-Prática estabelecidos na norma de Diretriz Curricular Nacional para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis no Brasil:

Quadro 1: Conteúdos de formação Básica, Profissional e Teórico-Prática

Formação Básica	Formação Profissional	Formação Teórico-prática
Estudos Relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito.	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades.	Estágio curricular Supervisionado, Atividades complementares, Estudos independentes, conteúdos.
Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.	Atuariais e de quantificação de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditoria, perícias arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.	Optativos, Prática em Laboratório de Informática Utilizando Softwares atualizados para contabilidade.

Fonte: Resolução CNE/CES nº 10/04.

2.3 Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

O Projeto Político Pedagógico é um guia balizador da construção das instituições universitárias, onde se coloca na balança todas as ferramentas que o complementar na gestão e nas atividades educacional da instituição, neste complemento, podemos apresentar as ações que dará os indícios das políticas pedagógicas para a execução das metas, procedimentos e ações que ministrara a instituição. Para Veiga (2002), o Projeto Político-Pedagógico busca uma direção ampla e abrangente, a qual é uma ação intencional, concretizando como um compromisso coletivo.

Cantídio (1981) compreende que uma boa administração e gerência de uma instituição é feita como uma gestão de um grande projeto de aprendizagem, ou seja, o Projeto Político Pedagógico é executado como uma qualidade da educação superior, e que precisa ser atualizado e repensado pelos seus gestores.

Para Veiga (2001, p. 57), “(...) pensar o projeto político-pedagógico de uma instituição é pensar na instituição no conjunto e sua função social.” Portanto, para a elaboração do projeto é importante contar com todas as partes envolvidas desse trabalho pedagógico, onde possa garantir a efetivação dele, e que seja realizado a sua elaboração, execução, efetivação, implementação e avaliação.

Contudo a finalidade do presente projeto pedagógico deverá estar em conexão com o que se busca pela sociedade das instituições de ensino. Conforme Sachuk e Shinzaki (2007), o projeto é uma junção das partes interessadas e que têm uma visão ampla do mundo educacional, trazendo novidades da ciência e da própria educação, deixando um histórico de visão crítica de processos e do crescimento humano, onde os estudantes possam sair das instituições preparadas para o exercício profissional e de cidadania.

Deste modo, a Resolução CNE/CES 10, no Art. 2º e no seu parágrafo 1º, diz que as IES têm o dever de criar e organizar o currículo dos Cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico e que um Projeto Político Pedagógico deverá trazer concepção clara, com suas particularidades, currículo pleno e operacionalização para o entendimento de todos.

Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico, tem sido um planejamento de grande necessidade das instituições, onde demanda inovações, atualizações e alterações sempre que forem necessárias. Veiga (2003) compreende que, o Projeto Político Pedagógico deve ser decorrente da execução do conhecimento e que sempre possa olhar a eficácia dele. E complementa que esses têm duas visões: empírico-racional ou político administrativo.

Portanto, o referido Projeto Político Pedagógico é um documento em que abrange todas as estratégias e metas estabelecidas pelas instituições, a qual tem autonomia de orientar a administração, e que define as regras para a prática e teoria dos alunos, contando com a boa formação acadêmica dos discentes. Para Veiga (2003), esse Projeto Político Pedagógico deverá ser criado e examinado de forma consciente e cautelosa, com uma visão ampla que possa romper com o fechamento dos diferentes segmentos das universidades.

Sachuk e Shinzaki (2007), dizem que para que se tenham um projeto político pedagógico claro e conciso, as instituições devem observar se estão transcritos de forma objetiva, para não tornar apenas uma grade curricular ou um mero projeto, onde sua ementa e bibliografia seja apenas considerado sem sentido. Sendo assim, as instituições devem focar na construção de metas e objetivos pré-estabelecidos, com o intuito de se ter qualidade de ensino teórico e técnico.

Contudo, completa Carneiro (2009), que as principais contestações abordadas pela sociedade acadêmica é que o projeto seja criado de forma única nacional para se obter uma matriz curricular concreta dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis a fim de minimizar as diversas divergências existentes nos cursos superiores das diversas IES brasileiras.

2.4 Estrutura Curricular Mundial (CM) proposta pela ONU/Unctad/Isar

Em 1964, foi criada, em Genebra/Suíça, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (*United Nations Conference On Trade And Development – UNCTAD*) é o órgão vinculado a Organização das Nações Unidas (ONU) que tem o objetivo promover a integração dos países em desenvolvimento na economia mundial (UNCTAD, 2019).

A UNCTAD coordena um grupo permanente intergovernamental de trabalho de peritos em normas internacionais de contabilidade e relatórios (*Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting – Isar*) que, periodicamente, discutem questões emergentes de contabilidade e relatórios corporativos. Também, propuseram um modelo de Currículo Mundial de estudos em contabilidade (ISAR, 2019).

Em 1999, o Isar estabeleceu diretrizes sobre requisitos nacionais para qualificação de contadores profissionais (*Guideline on National Requirements for the Qualification of Professional Accountants*), documento TD 5, que consiste em um programa mundial de estudos de contabilidade e um modelo de Currículo de Mundial (*Global Curriculum for the Professional Education of Professional Accountants*), documento TD6, consiste em um programa de estudos mais detalhado com sugestões de conhecimentos e conteúdo de disciplinas em contabilidade.

Em 2003, o programa mundial de estudos de contabilidade foi revisado pelo isar/unctad, o qual formulou um novo documento TD 21 que apresentou um modelo revisado de plano de estudos de contabilidade (*Revised Model Accounting Curriculum*). Nesse modelo revisado, o Isar fragmentou, em quatro blocos, os conhecimentos necessários aos cursos de Ciências Contábeis (CAMPOS e LEMES, 2012).

Os quatro módulos (Blocos) específicos para os estudos em contabilidade propostos pela ONU/Isar/Unctad são: Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial; Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins; Tecnologia da Informação e Nível Optativo de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins. No Quadro a seguir, apresenta-se os módulos de conhecimentos propostos pela ONU/Isar/Unctad:

Quadro 2: Blocos de conhecimentos propostos pela ONU/Isar/Unctad

[BLOCO 1] Conhecimentos Organização e Atividade Comercial	[BLOCO 2] Tecnologia da Informação	[BLOCO 3] Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins	[BLOCO 4] Nível Optativo de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins (Avançados)
<ul style="list-style-type: none"> - Economia - Método quantitativo e estatístico para administração. - Políticas gerais das empresas, estrutura organizacional e comportamento das organizações - Funções e práticas de gestão e administração das atividades. - Módulo de gestão e estratégia organizacional. - Marketing - Comércio Internacional 	<ul style="list-style-type: none"> - Tecnologia da Informação (TI): - Conceitos para sistemas administrativos. - Controle interno: sistemas informatizados de gestão. - Desenvolvimento de padrões e práticas para a administração de sistemas. - Gestão, implementação e uso de TI. - Gestão da segurança em informação. - Inteligência artificial, expert systems, fuzzy logic etc. - Comércio eletrônico 	<p><u>Contabilidades:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Básica; - Financeira; - Financeira Avançada; - Gerencial (Básico); Tributária. - Sistemas de informação aplicada à Contabilidade. - Direito Comercial - Princípios fundamentais da segurança e auditoria. - Financiamento comercial e Gestão financeira. - Integração dos conhecimentos 	<p><u>Contabilidades:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Gerencial (Avançada) - Tributária (Avançada) - Direito Comercial (Avançado) - Auditoria (Avançada) - Apresentações de relatórios financeiros e Cont. nível avançado para empresas específicas. - Financiamento Comercial avançado e Gestão financeira. - Habilidades intelectuais, técnicas, funcionais, pessoais, interpessoais de comunicação, - Organizacionais e de gerenciamento de negócios - Ética - Filosofia - Estágio

Fonte: Adaptado de Riccio e Sakata (2004); Ott e Pires (2010) e Campos e Lemes (2012).

De acordo com a UNCTDA (2019), na leitura do Currículo Mundial deverá se observar as seguintes diretrizes: servir de guia para o conteúdo técnico da formação profissional; abordagens distintas (habilidades e competências) para a formação global de Contabilidade e esse currículo deverá ser uma proposta inicial de mudança no sistema educacional global.

Para Campos e Lemes (2012, p.154), “O plano do Currículo Mundial especifica, além dos blocos de conhecimentos e módulos, os objetivos que se esperam de cada módulo e os principais conteúdos que cada módulo deve conter.” Conforme as necessidades de cada país (no âmbito nacional ou regional), os conteúdos programáticos previsto em cada módulo do Currículo Mundial deverá se adaptar as suas realidades (KOULOUKOUI et al., 2017).

2.5 Pesquisas Anteriores

Alguns estudos foram realizados com propósito de comparar, analisar e evidenciar os pontos similaridades do Currículo Mundial proposto pela proposta pela ONU/Unctad/Isar com estruturas curriculares de Instituições Públicas e Privadas de Ensino Superior no âmbito Nacional e Internacional. Também, entre outros órgãos e organismos internacionais. O Quadro, a seguir, apresenta alguns estudos com seus respectivos, autores, objetivos e principais resultados.

Quadro 3: Surveys que fazem análise comparativa entre estrutura curricular do Cursos de Ciências Contábeis e Currículo Mundial nas Instituições de Ensino Superior.

Autores (Ano)	Objetivos	Principais Resultados
Riccio Sakata (2004)	Comparar as grades curriculares de universidades portuguesas e brasileiras, com os blocos de conhecimentos sugeridos pelo CM.	Universidades Brasileiras mais próximas do CM em relação às Portuguesas; Bloco de conhecimentos administrativos e organizacionais, nos dois países, é o que apresentou maior aproximação. O que mais se distanciou foi o Bloco de Conhecimentos Gerais (adaptado pelos autores); Baixa quantidade de disciplinas de Tecnologia da Informação (TI)
Magalhães e Andrade (2006)	Diagnosticar, caracterizar e compreender o grau de aderência dos cursos de Ciências Contábeis do Estado do Piauí às diretrizes sugeridas pela NU/UNCTAD/ISAR por meio do CM	Os currículos aplicados no Piauí não apresentam, entre si, grandes variações em relação à proposta da ONU/UNCTAD/ISAR; 40%, em média, das disciplinas sugeridas pelo CM não encontram correspondentes nos currículos selecionados;-Principal diferença entre os currículos: bloco de Contabilidade e Assuntos Afins;- Pouca oferta de disciplina na área de TI; Ausência de disciplinas relacionadas a negócios e temas internacionais
Mulatinho (2007)	Evidenciar desafios, ações e perspectivas das Universidades Federais dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, no que diz respeito à formação do Contador, através da análise comparativo crítica das grades curriculares adotadas atualmente, em relação ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade (PMEC) Proposto pelo	As IFES estudadas contemplam as disciplinas do PMEC, exceto nas áreas: TI, Tópicos Internacionais, Contabilidade Social, Ambiental e Internacional, bem como o estudo de línguas estrangeiras. Foi identificado também o excesso burocrático e a rigidez como fator impeditivo de remodelagem curricular das IFES, bem como se chegou à compreensão de que é necessária a obrigatoriedade do exame de suficiência para os bacharéis, da abrangência do Programa de Educação Continuada para todos os Contadores, para fortalecimento da profissão.
	ISAR/UNCTAD/ONU, em como a percepção dos professores que compõem o quadro docente dos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis destas instituições.	O domínio de conhecimentos específicos congruente a uma compreensão holística do ambiente, são exigências cada vez mais presentes no mercado de trabalho do Contador.
Erfurth Domingues (2008)	Comparar as estruturas curriculares do curso de ciências contábeis da Universidade de Buenos Aires com o CM	Há uma aproximação entre as estruturas curriculares; Falta desenvolver mais disciplinas voltadas à TI, à contabilidade internacional, e à contabilidade gerencial

Czesnat, Cunha Domingues (2009)	Avaliar os currículos dos cursos de Ciências Contábeis de Santa Catarina comparando-os com a proposta do CM	Os currículos dos cursos pesquisados possuem um alto grau de similaridade com o CM; Maior similaridade com o bloco Conhecimentos de contabilidade; Disciplinas do bloco de TI são as menos contempladas pelos currículos analisados; As instituições selecionadas estão adaptando seus currículos ao CM no que tange às disciplinas voltadas ao mercado nacional; Referente ao mercado internacional, a similaridade é mínima.
Segantini et al. (2010)	Analisar e comparar a adequação dos currículos dos cursos de ciências contábeis do MERCOSUL com o CM proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR	Bloco com maior semelhança: conhecimento administrativo e organizacional; Maior distanciamento do CM: disciplinas sobre TI
Cavalcante et al. (2011)	Investigar a adequação dos currículos adotados pelos cursos de Ciências Contábeis nas universidades federais brasileiras ao CM	Não há correlação entre a adequação pelas universidades federais brasileiras ao CM e o conceito Enade de 2006; muitas disciplinas ofertadas pelas universidades federais não encontram correspondentes no CM, com destaque para Perícia Contábil
Zonatto, Dani Domingues (2011)	Averiguar se os currículos dos Cursos de Graduação presenciais em Ciências Contábeis, das IES listadas pelo MEC, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul (RS), estão alinhados ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR	Alta aderência em relação aos currículos analisados ao CM; Instituições pesquisadas possuem seus currículos alinhados às recomendações propostas pela ONU/UNCTAD/ISAR; não há disseminação da disciplina de Contabilidade Internacional nas instituições pesquisadas
Santos, Domingues Ribeiro (2011)	Verificar o nível de aderência das disciplinas do Curso de Ciências Contábeis das instituições de ensino do Estado do Paraná, listadas MEC, em relação às disciplinas sugeridas pelo CM	Ao considerar a análise total de Blocos de Conhecimentos do CM: as Matrizes Curriculares paranaenses apresentam resultados simétricos em comparação ao CM; Se a análise ocorrer em blocos individuais: verifica-se um desequilíbrio de aderência entre os mesmos; menor percentual de similaridade: bloco de TI.
Campos Lemes (2012)	Realizar um estudo comparativo do Currículo Mundial (cm) desenvolvido pela onu/unctad/isar com dotado por universidades mineiras, com o intuito de identificar, quantitativamente, o nível de semelhança entre o cm e os currículos analisados.	Quatro universidades mineiras foram selecionadas, ufmg, ufsj, ufu e ufvm, as quais tiveram suas ementas e programas curriculares comparados com os conteúdos propostos pelo cm. Verificou-se, que, em média, 57,68% dos conteúdos das universidades analisadas são similares ao currículo proposto pela onu/unctad/isar.
Santos, Domingues Ribeiro (2013)	Verificar o nível de similaridade das disciplinas do Curso de Ciências Contábeis das instituições de ensino do Estado do Paraná (IES), listadas no Ministério da Educação e Cultura (MEC), em relação às disciplinas sugeridas pelo Currículo Mundial.	Os achados demonstram que 88,38% das disciplinas das Matrizes Curriculares das Instituições de educação paranaenses são correlatas ao Currículo Mundial. Os resultados encontrados foram analisados sob a perspectiva da Teoria Institucional, por meio da qual se justifica a similaridade encontrada.
Segantini et al. (2013)	Analisar e comparar a adequação dos currículos dos cursos de ciências contábeis de quatro universidades do MERCOSUL, sendo uma de cada país,	Indicam que a similaridade entre os currículos das quatro universidades selecionadas com o proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR é alta, existindo, em média, 76,71% de semelhança entre as matérias dos currículos. Por ser apenas uma recomendação, as universidades

	com o currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.	pesquisadas demonstraram possuir certa flexibilidade na elaboração de seus currículos.
Araújo, Medeiros Vasconcelos (2014)	Pesquisar sobre a grade curricular utilizada pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no curso de graduação em Ciências Contábeis e compará-la aos modelos Oferecidos pela ISAR/UNCTAD/ONU	Todas as disciplinas oferecidas no curso de Ciências Contábeis da UFPE demonstram similaridade com o currículo “global”, porém não o abrange por completo. Contudo, o projeto pedagógico apresenta flexibilidade em sua composição, para que o discente direcione sua formação e possa suprir as limitações do perfil curricular do curso.
Kouloukoui et al. (2017)	Analisar e comparar as matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das instituições de ensino superior (IES) da França e do Brasil em relação ao Currículo Mundial (CM), proposto pelo ISAR, grupo de trabalho da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).	Os resultados revelaram que 72% das IES francesas e 61% das brasileiras possuem matrizes curriculares correlatas ao CM.

Fonte: Adaptado de Campos e Lemes (2012)

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como: aplicada, descritiva e documental. Também, utiliza-se uma abordagem qualitativa, pois se observa a realidade dos Cursos de Graduação de Ciências Contábeis das Instituições Públicas de Ensino Superior no estado de Alagoas.

Pesquisa Aplicada, porque objetiva comparar a Estrutura Curricular dos Cursos de Ciências Contábeis nas Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Alagoas e a estrutura proposta pelos organismos internacionais (ONU/UNCTAD/ISAR).

Pesquisa Descritiva, pois visa descrever as similaridades entre as estruturas curriculares das IES e a proposta pelas organizações internacionais. Segundo Gil (2007) esse tipo de pesquisa, busca descrever de forma direta tanto características quanto fenômenos do universo da pesquisa.

Quando a pesquisa documental, classificou-se porque foram levados em consideração os documentos de arquivo público de origem escrita, sendo esses as grades curriculares e o Projeto Político Pedagógico dos Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis credenciados pelo Ministério da Educação – MEC. Tais documentos foram extraídos das páginas oficiais das Instituições de Ensino Superior no Brasil. Como critério de inclusão, foram consideradas apenas as Instituições Públicas de Ensino Superior (IES) presenciais do estado de Alagoas e que disponibilizaram os documentos e cujos Cursos de Ciências Contábeis fossem credenciados pelo MEC.

Para localizar e identificar os Cursos de Ciências Contábeis credenciados foi realizada uma pesquisa no sistema e-MEC/ Ministério da Educação (MEC), plataforma criada com a finalidade de facilitar o trâmite de credenciamento e recredenciamento, autorização e reconhecimento das Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2014). Por meio deste levantamento inicial, foi encontrado um total de quatro Instituições Públicas de Ensino Superior no estado de Alagoas: **duas na Universidade de Federal de Alagoas – UFAL: no município de Maceió (capital) e no município de Santana do Ipanema (interior); duas na Universidade Estadual de Alagoas-Uneal: no município de Arapiraca (interior) e no município de São Miguel dos Campos (interior).**

A partir da definição das Universidades incluídas na pesquisa, realizou-se uma busca nas páginas oficiais delas, com a finalidade de ter acesso aos Projetos Políticos Pedagógicos de Curso (PPC) e, especificamente às grades curriculares do Cursos de Ciências Contábeis. Todas as IES disponibilizavam no seu PPC as Grades Curriculares do Curso.

Foram utilizados neste pesquisas os Projetos Políticos Pedagógicos do Curso de Ciências Contábeis das quatro Universidades elaborados nos seguintes anos: UFAL – Campus A. C. Simões (2009) em Maceió; UFAL – Campus do Sertão em Santana do Ipanema (2013); Uenal (2010) em Arapiraca e Uenal (2010) em São Miguel dos Campos.

Após a coleta dos documentos, foi realizada uma categorização, baseada nos Blocos de conhecimentos (Modelo de Currículo Mundial) propostos pela ONU/UNCTAD/ISAR, depois identificação das grades curriculares baseados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Na análise dos dados foram observadas a comparabilidade das grades curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis definidos pelas IES em Alagoas e a proposta do Currículo Mundial, onde podemos adequar as habilidades e competências oferecidas pelas mesmas em Blocos de averiguação estabelecidas partindo da análise da literatura. Contudo, foram definidas quatro categorias para análise, em Blocos: **1. Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial; 2. Tecnologia da Informação; 3. Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins e 4. Nível Optativo de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins (avançados).**

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

As informações analisadas nos Quadros, a seguir, foram coletas nos Projetos Políticos Pedagógicos das IES dos Cursos de Ciências Contábeis no estado de Alagoas. Buscou-se destacar os conteúdos/disciplinas que foram pesquisadas na Estrutura Curricular das respectivas Universidades públicas, separando-as conforme o bloco de conhecimentos proposto pelo Currículo Mundial, e comparando-as com a quantidade e a similaridade ofertadas pelas IES e a similaridade correspondente com o modelo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Ressalta-se que os blocos de conhecimentos foram estruturados conforme apresenta os organismos internacionais selecionados nesta pesquisa: 1. Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial [BLOCO 1]; 2. Tecnologia da Informação [BLOCO 2]; 3. Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins [BLOCO 3] e 4. Nível Optativo de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins (avançados) [BLOCO 4].

A distribuição das disciplinas entre as quatro IES em relação aos **Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial [BLOCO 1]** proposto pelos organismos internacionais desta pesquisa, está mais concentrada na **UFAL (Maceió)** e menos na **UFAL (Santana do Ipanema)**. A **Uneal (Arapiraca)** e **Uneal (São Miguel dos Campos)** possuem o mesmo Projeto Político Pedagógico, logo a Estrutura Curricular são semelhantes entre si, e estão com similaridade com o respectivo grau de conhecimento do Bloco proposto pelo Currículo Mundial, apesar de haver um número menor de disciplinas na Estrutura Curricular.

Percebe-se que as disciplinas de Economia, Matemática e Estatística são mais comuns nas quatro instituições, isso demonstra que são essenciais para desenvolver competências e habilidades na formação do profissional contábil. Também, que conhecimentos administrativos poderão dar suporte a atuação desse profissional. Possuem similaridade com o currículo proposto pelos organismos internacionais utilizados nesta pesquisa.

Além disso, infere-se nesta pesquisa, que as quatro IES de Alagoas, apresentam na distribuição dos conteúdos das disciplinas em áreas do saber como suporte elementar na preparação de conhecimentos administrativos e organizacionais. Leva-se em consideração as peculiaridades locais e, sobretudo, regionais. Apesar de algumas pesquisas não sugerirem de maneira integral.

Diferente do que encontrou Ott e Pires (2010), demonstram que a estrutura curricular recomendada no Brasil se aproxima bastante das recomendações de organismos internacionais, embora seja mais sucinta e não mencione quais conhecimentos relacionados à Administração as Instituições de Ensino Superior devem desenvolver.

Já os resultados encontrados na pesquisa de Koulouk et al. (2017), sugere que um profissional formado no Brasil estará menos preparado do que o com formação na França, pois esta, teoricamente, menos preparação na formação sobre os conhecimentos da organização e atividade comercial (administrativos e organizacionais) atender as exigências do mercado.

Quadro 4: Similaridade entre o Bloco de Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial e as Instituições Públicas de Ensino Superior do estado de Alagoas

	UFAL (Maceió)	UFAL-Sertão (Santana do Ipanema)	Uneal (Arapiraca)	Uneal (São Miguel dos Campos)
[BLOCO I] Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Economia I; 2. Teoria Geral da Administração I; 3. Estatística I; 4. Matemática I; 5. Introdução à Economia II; 6. Teoria Geral da Administração II; 7. Estatística II; 8. Matemática II; 9. Matemática Financeira; 10. Comportamento Organizacional; 11. Orçamento e Gestão Pública; 12. Organização e Métodos; 13. Gestão de Recursos Humanos 1; 14. Gestão de Recursos Humanos 2; 15. Gestão Rec. Materiais e Patrimoniais; 16. Gestão de Produção; 17. Economia Brasileira; 18. Noções de Economia; 19. Responsabilidade Social; 20. Noções de Atuaria; 21. Administração da Produção; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução às Ciências Econômicas; 2. Noções de Administração; 3. Matemática I; 4. Estatística I; 5. Matemática Financeira; 6. Introdução às Ciências Atuariais; 7. Orçamento Empresarial; 8. Contabilometria; 9. Economia Brasileira Contemporânea; 10. Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais; 11. Empreendedorismo e Administração de Pequenos Negócios; 12. Planejamento, Orçamento Participativo e Gestão Municipal; 13. Economia do Meio Ambiente; 14. Economia do Setor Público; 15. Formação Econômica do Brasil 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos de Economia; 2. Introdução à Psicologia; 3. Elementos de Estatística 4. Fundamentos de Administração; 5. Matemática Financeira; 6. Introdução à Atuária; 7. Informática Aplicada à Contabilidade; 8. Organização, Sistemas & Métodos; 9. Liderança e Comportamento Humano nas Organizações 10. Sociologia das Organizações; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos de Economia; 2. Introdução à Psicologia; 3. Elementos de Estatística 4. Fundamentos de Administração; 5. Matemática Financeira; 6. Introdução à Atuária; 7. Informática Aplicada à Contabilidade ; 8. Organização, Sistemas & Métodos; 9. Liderança e Comportamento Humano nas Organizações 10. Sociologia das Organizações ;

Fonte: Elaboração própria.

Considerando-se os **Conhecimentos de Tecnologia da Informação [BLOCO 2]**, percebe-se, no Quadro 5, que o Curso de Ciências Contábeis da **UFAL (Santana do Ipanema)** tem mais disciplinas em relação as demais IES e desenvolve a sua abordagem em diferentes enfoques: Contábil, Gerencial e Gestão. As quatro IES demonstram similaridade com o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Czesnat et al. (2009) ressalta que no Bloco de conhecimento Tecnologia da Informação, algumas Universidades que oferecem os Cursos de Ciências Contábeis não proporcionam oportunidades para seus discentes conhecerem sistemas contábeis, pois com as constantes mudanças nas tecnologias isso se torna falha grave.

Quadro 5: Similaridade entre o Bloco de Conhecimentos de Tecnologia da Informação e as Instituições Públicas de Ensino Superior do estado de Alagoas

	UFAL (Maceió)	UFAL (Santana do Ipanema)	Uneal (Arapiraca)	Uneal (São Miguel dos Campos)
[BLOCO 2] Tecnologia da Informação	1. Tecnologia da Informação; 2. Introdução à Informática;	1. Lógica, informática e comunicação; 2. Sistemas de Informação Gerencial; 3. Informação Contábil para Gestão; 4. Sistemas de Informação Contábil;	1. Sistema de Informação Gerencial;	1. Sistema de Informação Gerencial;

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se no **Bloco de Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins** (Quadro 6) que a distribuição de disciplinas não tem prevalência em nenhuma das quatro IES. Isso demonstra que todas contempla a sua matriz curricular com conteúdo de formação (básico, profissional e teórico-prático) interligados. Essas possuem similaridade de aderência com o Modelo de Currículo proposto nesta pesquisa. A pesquisa de Segantini et al. (2010), corrobora com esta pesquisa, pois indica que é alta a similaridade entre os currículos dos Cursos de Ciências Contábeis, em algumas Universidades do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) com o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Quadro 6: Similaridade entre o Bloco de **Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins** e as Instituições Públicas de Ensino Superior do estado de Alagoas

	UFAL (Maceió)	UFAL (Santana do Ipanema)	Uenal (Arapiraca)	Uenal (São Miguel dos Campos)
[BLOCO 3] = Conhecimen tos Básicos de Contabilida de e afins	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contabilidade Básica I; 2. Contabilidade Básica II; 3. Contabilidade Comercial I; 4. Direito Tributário; 5. Direito Empresarial; 6. Teoria da Contabilidade; 7. Contabilidade Comercial II; 8. Normas da Profissão Contábil; 9. Planejamento Tributário; 10. Controladoria; 11. Perícia Contábil; 12. Contabilidade Gerencial; 13. Laboratório Contábil I; 14. Administração Financeira e Orçamentária; 15. Contabilidade Governamental; 16. Laboratório Contábil II; 17. Trabalho de Conclusão de Curso; 18. Contabilidade Internacional; 19. Cont. Aplic. Ent. de Cred. Financiamentos; 20. Contabilidade Agropecuária; 21. Contabilidade Hospitalar; 22. Cont. Aplic. às Empresas Industriais; 23. Cont. Aplic. às Empresas Imobiliárias; 24. Cont. Aplic. às Empresas de Seguros; Orçamento Governamental; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. História do Pensamento Contábil; 2. Contabilidade Introdutória; 3. Normas da Profissão Contábil; 4. Contabilidade Intermediária; 5. Pesquisa aplicada à contabilidade; 6. Contabilidade Pública; 7. Direito Tributário; 8. Contabilidade de Custos; 9. Perícia Contábil; 10. Auditoria Contábil; 11. Contabilidade Tributária; 12. Controladoria; 13. Administração Financeira e Orçamentária 14. Contabilidade Gerencial; 15. Laboratório Contábil I; 16. Teoria da Contabilidade; 17. Auditoria Pública; 18. Controladoria Pública; 19. Laboratório Contábil II; 20. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Matemática Aplicada à Contabilidade e Administração; 2. Direito Empresarial; 3. Legislação Tributária 4. Contabilidade Básica – I; 5. Contabilidade Básica II; 6. Contabilidade Comercial; 7. Contabilidade Pública; 8. Contabilidade Pública II; 9. Contabilidade e Análise de Custos I; 10. Teoria da Contabilidade; 11. Contabilidade e Análise de Custos II; 12. Planejamento Tributário; 13. Administração Financeira e Orçamento Empresarial; 14. Auditoria; 15. Contabilidade Gerencial; 16. Ética Geral e Profissional 17. Perícia e Investigação Contábil; 18. Tópicos de Controladoria; 19. Laboratório Contábil I; 20. Pesquisas e Seminários em Contabilidade; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Matemática Aplicada à Contabilidade e Administração; 2. Direito Empresarial; 3. Legislação Tributária 4. Contabilidade Básica – I; 5. Contabilidade Básica II; 6. Contabilidade Comercial; 7. Contabilidade Pública; 8. Contabilidade Pública II; 9. Contabilidade e Análise de Custos I; 10. Teoria da Contabilidade; 11. Contabilidade e Análise de Custos II; 12. Planejamento Tributário; 13. Administração Financeira e Orçamento Empresarial; 14. Auditoria; 15. Contabilidade Gerencial; 16. Ética Geral e Profissional 17. Perícia e Investigação Contábil; 18. Tópicos de Controladoria; 19. Laboratório Contábil I; 20. Pesquisas e Seminários em Contabilidade;

	25. Contabilidade Social; 26. Tópicos Contemporâneos de Contabilidade;	21. Contabilidade Rural; 22. Contabilidade Internacional; 23. Contabilidade Ambiental; 24. Contabilidade do Terceiro Setor; 25. Contabilidade de Instituições Financeiras; 26. Contabilidade de Hotelaria e Restaurantes; 27. Contabilidade da Construção Civil; 28. Planejamento Tributário;	21. Trabalho de Conclusão de Curso; 22. contabilidade Rural; 23. Contabilidade Hospitalar; 24. Contabilidade Imobiliário; 25. Legislação Social;	21. Trabalho de Conclusão de Curso; 22. contabilidade Rural; 23. Contabilidade Hospitalar; 24. Contabilidade Imobiliário; 25. Legislação Social;
--	---	--	--	--

Fonte: Elaboração própria.

Pode-se verificar, no Quadro 7, no Bloco de **Nível Optativo de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins (avanzados)** que a distribuição de disciplinas na **UFAL (Santana do Ipanema)** prevalece em relação à **UFAL (Maceió)**, **Unreal (Arapiraca)** e **Unreal (São Miguel dos Campos)**. Todas possuem similaridade, porém demonstram que a primeira Instituição tem mais disciplinas que são similares ao proposto pelo Currículo Mundial do que as outras duas IES. Infere-se que essa base conceitual busca desenvolver habilidades e competências (intelectuais, técnicas e funcionais) mais avançadas na formação do profissional.

Quadro 7: Similaridade entre o Bloco de Nível Optativo de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins (avançados) e as Instituições Públicas de Ensino Superior do estado de Alagoas

	UFAL (Maceió)	UFAL (Santana do Ipanema)	UNEAL (Arapiraca)	UNEAL (São Miguel dos Campos)
[BLOCO 4] Nível Optativo de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins (avançados)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contabilidade e Análise de Custos I; 2. Análise das Demonstrações Contábeis I; 3. Contabilidade e Análise de Custos II; 4. Análise das Demonstrações Contábeis II; 5. Auditoria Privada; 6. Auditoria Pública; 7. Estágio e/ou Eletivas e/ou Ativ. Complementares ; 8. Contabilidade Avançada; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise das Demonstrações Contábeis; 2. Contabilidade Avançada; 3. Análise de Custos; 4. Atividades Complementares; 5. Direito Civil Aplicado; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise das Demonstrações Contábeis I; 2. Análise das Demonstrações Contábeis II; 3. Contabilidade Avançada; 4. Estágio Supervisionado; 5. Atividades complementares; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise das Demonstrações Contábeis I; 2. Análise das Demonstrações Contábeis II; 3. Contabilidade e Avançada; 4. Estágio Supervisionado; 5. Atividades complementares;

Fonte: Elaboração própria.

Além desses conhecimentos separados por blocos de conteúdo/disciplinas, verificou-se que se teve dificuldade no enquadramento de alguns, pois conhecimentos que constavam na estrutura curricular nos Projetos Políticos Pedagógicos do Curso de Ciências Contábeis das IES não se enquadravam com os Blocos de conhecimentos propostos pelo Modelo de Currículo Mundial.

No da **UFAL (Maceió)** os conteúdos que não estavam em aderência aos Blocos (1,2,3 e 4) de conhecimentos foram: Instituição de Direito Público e Privado; Português Instrumental; Introdução às Ciências Sociais; Metodologia Científica; Direito do Trabalho; Direito Administrativo; Seminário Integrador I; Seminário Integrador II; Filosofia; Inglês Instrumental e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Já no da **UFAL (Santana do Ipanema)** foram: Sociedade, natureza e desenvolvimento: relações; locais e globais; Produção do conhecimento: ciência e não ciência; Seminário integrador I; Informação Contábil para Gestão; Seminário Integrador II; Instituições de Direito Público e Privado; Metodologia Científica; Português Instrumental; Legislação Social, Previdenciária e Trabalhista; Direito Administrativo; Seminário Integrador III; Libras; Economia do Meio Ambiente e Inglês Instrumental.

A **Uneal (Arapiraca)** e **Uneal (São Miguel dos Campos)** por terem os seus Projetos Políticos Pedagógicos semelhantes, o enquadramento dos conteúdos que se teve dificuldade foram: Português Instrumental; Introdução a Metodologia Científica; Instituições de Direito Público e Privado; Fundamentos da Arbitragem.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa descreveu um panorama como estão as estruturas curriculares do Curso de Ciências Contábeis das Universidades Públicas (Federais e Estaduais) do estado de Alagoas em relação ao Modelo de Currículo Mundial, em blocos de conhecimentos, proposto pelo ONU/UNCTAD/ISAR.

Os conhecimentos em blocos ajudaram a identificar os enfoques das estruturas curriculares dos Curso de Graduação de Ciências Contábeis da **UFAL (Maceió)**, **UFAL (Santana do Ipanema)**, **Uneal (Arapiraca)** e **Uneal (São Miguel dos Campos)**.

No bloco de **Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial**, as quatro IES de Alagoas, apresentaram na distribuição dos conteúdos das disciplinas em áreas do saber como suporte elementar na preparação de conhecimentos administrativos e organizacionais. Já no bloco de **Conhecimentos de Tecnologia da Informação**, o Curso de Ciências Contábeis da **UFAL (Santana do Ipanema)** apresentou mais disciplinas em relação as demais IES e desenvolve a sua abordagem em diferentes enfoques: Contábil, Gerencial e Gestão. As quatro IES demonstraram similaridade com o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

No bloco de **Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins**, a distribuição de disciplinas não tem prevalência em nenhuma das quatro IES. Todas contemplam na sua matriz curricular como conteúdo de formação (básico, profissional e teórico-prático) interligados.

No bloco **Nível Optativo de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins (avanzados)**, a distribuição de disciplinas na **UFAL (Santana do Ipanema)** prevaleceu em relação à **UFAL (Maceió)**, **Uneal (Arapiraca)** e **Uneal (São Miguel dos Campos)**. Todas possuem similaridade, porém demonstram que a primeira Instituição tem mais disciplinas que são similares ao proposto pelo Currículo Mundial do que as outras IES. Inclusive, que a base conceitual desenvolvida pela IES busca desenvolver habilidades e competências (intelectuais, técnicas e funcionais) mais avançadas na formação do profissional.

Portanto, a Estrutura Curricular da IES que apresentou os conhecimentos adquiridos na formação dos discentes que mais se assemelham com a proposta pelo Currículo Mundial foi a da **UFAL (Santana do Ipanema)** por conter uma Estrutura Curricular mais completa, e que está de acordo com o Currículo Mundial proposto, apesar das demais IES também possuírem similaridade, mas ainda há carências de conhecimentos ofertados pelas demais Universidades voltados ao Profissional de Contabilidade que atenda ao mercado global.

Sugere-se para futuras pesquisas, fazer uma análise comparativa da Estrutura Curricular das Instituições Particulares de Ensino Superior no estado de Alagoas e, sobretudo, da região nordeste do Brasil e a Estrutura Curricular proposta pela ONU/UNCTAD/ISAR entre outros organismos internacionais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. G. N.; MEDEIROS, P.M.; VASCONCELOS, A. L. F. S., Um Estudo Comparativo da Estrutura Curricular do Curso de Bacharelado Em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe) e a Estrutura Curricular Proposta Pelo Isar/Unctad/Onu. **Revista de Administração e Contabilidade**. Feira de Santana, n. 2, p. 05-18, mai/ago. 2014.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Legislação Republicana Brasileira. Brasília, 2004.

BRASIL, MEC. Portaria nº 398, de 03 de fevereiro de 2005. Dispõe sobre a operacionalização das ações e procedimentos referentes ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, à Avaliação Institucional - AI e à Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG.

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4024.htm>. Acesso em 20 fev 2019.

_____.Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em 20 fev 2019.

_____.Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm> Acesso em 20 fev 2019.

_____.Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Disponível em: < <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11096-13-janeiro-2005-535381-normaatualizada-pl.html>> Acesso em 20 fev 2019.

CAMPOS, L.C.; LEMES, S. Análise comparativa entre o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as universidades federais do estado de Minas Gerais. **Administração: ensino e pesquisa**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 145-182, jan/mar. 2012.

CANTÍDIO, W. M. As Coordenações de Curso e os Departamentos na Administração Setorial Escolar. Coleção Documentos Universitários. UFC/Fortaleza,1981.

CARNEIRO, Juarez Domingues (Coord.). **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis**. 2. ed. Brasília: FBC, 2009.

COSTA, J. F. **Estudo exploratório sobre a proposta curricular para o curso de Ciências Contábeis de uma instituição de Ensino Superior em São Paulo: avaliação de sua aderência a uma abordagem sistêmica.** 2003. 161 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Centro Universitário Álvares Penteado (UNIFECAP), São Paulo, 2003.

CZESNAT, A. F. O.; CUNHA, J. V. A.; DOMINGUES, M. J.C. Análise Comparativa Entre os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis Das Universidades do Estado de Santa Catarina Listadas Pelo MEC e o Currículo Mundial Proposto Pela ONU/UNCTAD/ISAR. **Gestão & Regionalidade**, v. 25, nº 75, p. 22-30, 2009.

KOULOUKOUI, D. et al. Currículo mundial e ensino de contabilidade: estudo comparativo da matriz curricular de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior Brasileira e Francesas. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**. v. 15, n. 1, jan./abr. 2017.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R., **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2. ed. São Paulo, 2009.

MULATINHO, C. E. S. **Educação contábil:** um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das Universidades Federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU. 2007. 254 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco, 2007.

NIYAMA, J. K. **Contabilidade Internacional.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

NOSSA, V. **Ensino da Contabilidade no Brasil:** uma análise crítica da formação do corpo docente. 1999. 172 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

OTT, E.; PIRES, C. B. Estrutura Curricular do Curso de Ciências Contábeis no Brasil versus Estruturas Curriculares Propostas por Organismos Internacionais: Uma Análise Comparativa. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 1, p. 28-45, jan./mar. 2010.

PELEIAS, I. R. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças - USP**, São Paulo, n. 42, p. 19-32, jun. 2007.

PEREIRA, D. M. V.G. et al. A formação e a qualificação do contador face ao programa Mundial de estudos em contabilidade proposto pelo ISAR: uma Abordagem no processo ensino-aprendizagem. *In*: CONGRESSO USP INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2., 2005, São Paulo. **Anais [...]**. Disponível em: <http://www.congressosp.fiecafiorg/artigos22005/192.pdf>. Acesso em: 01/03/2019.

- PELEIAS, I. R. (Org.). **Didática do Ensino da Contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.
- RICCIO, E. L.; SACATA, M. C. G. Evidências da Globalização na Educação Contábil: Estudo das Grades Curriculares dos Cursos de Graduação em Universidades Brasileiras e Portuguesas. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, n. 35, p. 35-44, mai./ago. 2004.
- SACHUK, M. I.; SHINZAKI, K. Projetos pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis: depositários ou criadores de conhecimento? **Revista de Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 105-128, out./dez. 2007.
- SANTOS, Alexandre Corrêa; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; RIBEIRO, Maria José. Nível de Similaridade das Matrizes Curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis das Instituições Paranaenses Listadas no MEC, Ao Currículo Mundial. **Registro Contábil**, v. 4 n. 3, p. 105-127, 2013.
- SEGANTINI, Giovanna Tonetto *et al.* Uma análise crítica entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis nos países do Mercosul e o proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 1, n. 1, p. 85-98, 2013.
- SEGANTINI, G. T.; *et al.* Uma Análise Comparativa Entre os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis nos Países do Mercosul com o Currículo Internacional Proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. In: **7º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, 2010, São Paulo. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos102010/394.pdf>>. Acesso em 05 de fevereiro de 2019.
- UNCTAD (United Nations Conference On Trade And Development). **Guideline for a global accounting curriculum and other qualification requirements**. Genebra: 1999. Disponível em: <<http://unctad.org/en/Docs/c2isard5.en.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2019.
- _____. **Revised Model Accounting Curriculum (MC)**. Genebra: 2003. Disponível em: http://unctad.org/en/Docs/c2isar21_en.pdf. Acesso em: 01 mar. 2019.
- VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto Político Pedagógico**: uma construção possível. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 14. ed. Campinas: Papyrus, 2002.